

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA DE AVALIAÇÃO COM OS PARTICIPANTES SOBRE OS BLOCOS DE CARNAVAL DO DF - 2024

Introdução

Este estudo apresenta os resultados da pesquisa de satisfação dos participantes dos blocos de Carnaval financiados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) em 2024. A pesquisa levantou informações sobre o perfil dos participantes, a infraestrutura do evento, a programação cultural e a percepção dos participantes sobre aspectos como inclusão, acessibilidade e segurança, não sendo avaliados os blocos isoladamente.

As festividades de Carnaval no DF, no formato dos blocos de rua, intituladas “DF Folia 2024: É na rua que a alegria transborda” começaram no dia 3 de fevereiro de 2024 e seguiram até o dia 17 do mesmo mês. Os blocos se concentraram principalmente entre os dias 10 e 13 de fevereiro – entre sábado e terça-feira de Carnaval -, datas em que os questionários foram aplicados.

As entrevistas foram realizadas em parceria com a Organização da Sociedade Civil (OSC) Amigos do Futuro, encarregada da execução do DF Folia 2024, sendo contratada pela Secec por meio de chamamento público. Foram 56 blocos financiados no Carnaval 2024, que esperava um público de mais de 1,7 milhões de pessoas participando dos blocos de rua no DF.

Metodologia

1. A pesquisa foi aplicada em locais de grande concentração dos blocos de Carnaval, entre os dias 10 a 13 de fevereiro de 2024, e captou 2.579 respostas, contando com 16 entrevistadores que atuaram nos pontos e horários de maior fluxo de blocos e participantes, distribuídos no Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia, conforme público esperado.
2. As principais perguntas norteadoras da pesquisa foram:
 - Qual o perfil de quem participa dos eventos de Carnaval no DF?
 - Quem são os participantes não-residentes no Distrito Federal?
 - Qual a importância da realização dos eventos financiados pelo governo para os participantes?
 - Como os participantes ficaram sabendo dos eventos?
 - Como os participantes avaliam a infraestrutura dos eventos?

- Qual a opinião dos participantes sobre a programação dos eventos?
 - Quais as principais formas de deslocamento dos participantes para os locais dos eventos?
 - Os participantes viveram ou presenciaram algum episódio de violência nos eventos?
3. As perguntas do questionário buscaram responder às perguntas de pesquisa e orientar a Secec no aprimoramento das políticas públicas de cultura no DF.
 4. O questionário foi implementado no software LimeSurvey, permitindo a aplicação em dispositivo eletrônico no local da realização das atividades do Carnaval 2024.
 5. O questionário possuía 4 blocos temáticos, sendo: i) identificação do local; ii) participação no evento, que captou os motivos do/a respondente para participação nos blocos, como ele/a se deslocou até o bloco e de quem estava acompanhado; iii) percepção sobre o evento, bloco para avaliar a opinião do/a entrevistado/a quanto a infraestrutura, a importância do evento, questões de violência e divulgação; e iv) dados sociodemográficos, como sexo, raça/cor, Região Administrativa ou estado de residência, entre outras informações.
 6. Os resultados foram dispostos em três blocos: perfil dos participantes, percepção e participação no evento, descritos a seguir.

Resultados

1. Carnaval do DF – Perfil dos participantes

- Quase 90% residem no DF, com maior quantitativo de participantes de Ceilândia (13,7%), Plano Piloto (12,5%) e Taguatinga (11,6%), representando, conjuntamente, 37,8% dos participantes.
- Metade dos participantes são um público adulto, entre 25 e 39 anos de idade e estão empregados.
- A auto declaração de raça/ cor indica 62% dos participantes negros, sendo 41,8% pardos e 20,2% pretos. Participantes com auto declaração branca totalizam 35,6%, 1,7% amarelos e 0,7% indígenas.
- Analisando o gênero dos participantes presentes nos blocos de Carnaval, 55,1%

se declararam como mulheres, 41,5% como homens, enquanto 1,0% se declararam não-binários, 0,9% mulher trans, 0,9% como homem trans e 0,8% com outras identidades de gênero

- Quanto à orientação sexual, 76% afirmaram ser heterossexuais, 11,3% se identificaram como bissexuais, 9,3% como homossexuais, 2% como pansexuais, 0,7% como assexuais, e 0,7% não se identificaram com nenhuma das opções.
- Em relação à escolaridade, 90,1% dos participantes indicaram ter pelo menos o ensino médio completo. Apenas 1,1% dos participantes entrevistados não possuíam algum nível de escolaridade.
- No que diz respeito à ocupação, 52% pertencem aos grupos de trabalhadores formais, os trabalhadores informais (autônomos) compõem 19,1% do total, os microempreendedores individuais representam 6,3%. Os aposentados constituem o grupo de menor participação, com apenas 3%. Estudantes e desempregados compreendem 13,1% e 6,5%, respectivamente.
- No que se refere à religião dos participantes, a maioria identificou-se como católico (39,4%). Em seguida, encontram-se aqueles que afirmaram não possuir religião (23,5%), os evangélicos (15,1%), os espíritas (6,7%) e os umbandistas (4,4%).

2. Carnaval do DF – Participação no evento

- Mais de 60% dos participantes já haviam participado do Carnaval do DF em outros anos.
- A maioria dos participantes (52,3%) foi até o bloco de carro (próprio ou carona) e 50,9% foram para o Carnaval com amigos e família. Quanto à companhia no Carnaval, 49,3% foram acompanhados de familiares e 47,6% de amigos e/ou colegas.

3. Carnaval do DF – Percepções sobre o evento

- Os itens da infraestrutura do Carnaval mais bem avaliados (ótimos e bons) foram: trajeto do bloco (90,4%), apoio à saúde (89,5%) e policiamento e segurança (88,9%).
- Os itens com as piores avaliações (ruins ou péssimos) foram: preços dos alimentos (21,1%), lixeiras (16,9%) e acessibilidade (12,7%).
- O que se refere à inclusão, os participantes concordaram ou concordaram totalmente com o evento ser apropriado e inclusivo para receber crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência e o público LGBTI+.

- Sobre o financiamento dos blocos de Carnaval por parte do Governo do DF, 88,8% concorda ou concorda totalmente e 5,5% discorda ou discorda totalmente.
- Apenas 2,8% dos participantes afirmaram ter vivenciado episódios que atentam à segurança ou integridade física e 7,3% afirmaram ter presenciado tais episódios.
- Os principais meios de divulgação dos eventos indicados pelos participantes foram sites de notícias e/ou redes sociais e por amigos/as, familiares e colegas.
- Sobre a avaliação da divulgação dos blocos, 71,7% acharam ótimos ou bons.
- Cerca de 75% dos participantes foram ou pretendiam ir em outros dias do evento de Carnaval.

Considerações Finais

Esta pesquisa teve como objetivo coletar informações sobre a avaliação e percepção dos participantes do Carnaval DF Folia 2024 sobre o evento, bem como traçar o perfil dos participantes do Carnaval 2024 no DF. Sua motivação foi a de apoiar e subsidiar com dados detalhados o aprimoramento das políticas públicas de cultura pelo Governo do Distrito Federal e a atuação da Secec nos futuros chamamentos públicos.

Considerando os resultados e as prioridades de execução dos eventos de Carnaval do DF em 2024, a Secec trouxe como lema a realização do Carnaval da segurança, da inclusão e da acessibilidade. Os resultados da avaliação da segurança e da inclusão de grupos específicos pelos participantes estão alinhados com os propósitos da organização do evento. Já a acessibilidade precisa ser aprimorada nos próximos eventos pois, comparativamente aos demais itens investigados, figura como um dos três com pior avaliação.

Os resultados apresentados apontam os pontos fortes e aqueles que precisam de aprimoramento na execução dos eventos de Carnaval no DF, de acordo com os participantes que estiveram nos blocos de Carnaval do DF em 2024. Espera-se que os resultados sejam uma ferramenta de aprimoramento do financiamento público dos eventos culturais no DF, proporcionando à Secec e aos executores dos eventos um direcionamento para reforçar as ações avaliadas positivamente pelos participantes e superar as barreiras de execução, oferta e fruição das atividades culturais para o público-alvo das políticas setoriais da Secec.

Equipe responsável:

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS/IPEDF

- Marcela Machado - Diretora

Coordenação de Estudos de Avaliação de Políticas Sociais- COAPS/DIPOS/IPEDF

- Francisca de Fátima de Araújo Lucena - Coordenadora

Elaboração do Estudo:

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS (DIPOS)

- Marcela Machado - Revisão crítica
- Francisca de Fátima de Araújo Lucena - Concepção do estudo; Elaboração do instrumento; Análise/ interpretação de dados; Redação; Revisão crítica
- Guilherme Duarte Carvalho - Análise/ interpretação dos dados; Redação
- Diego Rodrigues de Loiola - Formulário eletrônico de coleta; Redação
- Gustavo Silva Tavares de Oliveira - Visualizador de dados (*dashboard*)

Editores eletrônica

Mauro Moncaio - Presi/Ascom

Elaboração do Sumário Executivo:

- Guilherme Duarte Carvalho
- Francisca de Fátima de Araújo Lucena